

PENSENOSFERA AUTORAL HOMEOSTÁTICA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pensenosfera autoral homeostática* é o holopensene mentalsomático, sereno, tranquilo, amparado, produtivo, profícuo, instalado pela conscin-autora ou autoranda a partir da sustentação e manutenção de rotinas úteis, neo-hábitos e aplicação de *técnicas otimizadoras da grafotares interdimensional e interassistencial*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *pensamento* vem do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *esfera* provém do idioma Latim, *sphaera*, “esfera; globo”, e este do idioma Grego, *sphaîra*, “todo corpo redondo; bola para jogar; esfera; objetos diversos em forma redonda; globo terrestre”. Apareceu no Século XV. O termo *autor* vem do mesmo idioma Latim, *auctor*, “o que produz; o que gera; faz nascer; fundador; inventor”. Surgiu no Século XIII. A palavra *autoral* apareceu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *homeo* deriva do idioma Grego, *hómoios*, “semelhante; da mesma natureza”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *stasia* procede também do idioma Grego, *stásis*, “ação de pôr em pé; estabilidade; fixidez”. O vocábulo *homeostático* apareceu em 1945.

Sinonimologia: 1. Pensenosfera do autor conscienciológico. 2. Holopensene focado na grafotares. 3. Ortopensenidade autoral. 4. Pensenosfera autoral serena.

Neologia. As 4 expressões compostas *pensenosfera autoral homeostática*, *pensenosfera autoral homeostática iniciante*, *pensenosfera autoral homeostática intermediária* e *pensenosfera autoral homeostática avançada* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Pensenosfera autoral desequilibrada. 2. Holopensene da escrita autassediado. 3. Pensenosfera autoral patológica. 4. Pensenosfera da antigrafopensenidade.

Estrangeirismologia: o *make yourself* da instalação da pensenosfera autoral homeostática; o *slogan keep calm and write*; a *peacefull mind* durante os estudos; a *grand source d'inspiration*; o *well-balanced* do holossoma; o *break-even-point*; o *modus ratiocinandi* homeostático; o *Pensenarium*; o *Neopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoortopensenização na escrita interassistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Pensene: alavanca poderosa*. Colecionemos *penseses positivos*.

Ortopensatologia: – “**Grafopensenidade**. No ato da *grafopensenidade*, o mais inteligente é pensenizar na condição de consciex e redigir na condição de conscin, sempre que possível”.

II. Fatuística

Pensenologia: a pensenosfera autoral homeostática; o holopensene pessoal autoral; os ortografopenseses; a ortografopensenidade; a higidez pensênica; a limpeza dos morfopenseses gravitantes na pensenosfera autoral; a morfopensenidade; os serenopenseses; a serenopensenidade; os ortopenseses; a ortopensenidade; a fluidez pensênica amparada durante a escrita; os grafopenseses; a grafopensenidade enquanto bússola autoral; a bolha ortopensênica criada pelo próprio autor; a sintonia holopensênica com os amparadores da escrita; a pensenidade mentalsomática;

a transformação da pensenosfera pelos sucessivos acertos evolutivos realizados; o holopensene do serenismo; a grafopensenidade homeostática construída pela dupla autor-amparador; a afinidade com o tema de pesquisa favorecendo a pensenosfera grafotarística; a autopensenização multidimensional diuturna; o carregamento na pensenidade interassistencial; o pensene prioritário influenciando na grafopensenidade; o acolhimento dos lateropensenes sem perder a linha de raciocínio principal; a lateropensenidade; a agilização pensênica a partir da implantação de hábitos intelectuais; a autopensenização desrepressora; a afinidade pensênica com as consciexes assistidas; a diferença entre pensenidade crítica e pensenidade condenatória; a sustentação de holopensene desassediado; a implantação e manutenção do holopensene de produtividade conscienciográfica; a linearidade da autopensenização; o fulcro energético criado pelo epicentrismo pensênico do autor; a manutenção de holopensene mentalsomático na base física do pesquisador; os neopensenes; a neopensenidade; o desafio evolutivo de aprimorar a pensenosfera pessoal para interligá-la à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

Fatologia: a pacificação íntima durante a escrita; a condição de ataraxia do escriba lúcido; o campo de escrita instalado na base física; o aumento da cognição em função do campo energético instalado; o ambiente adequado à escrita; a iluminação bem dosada para leitura confortável; a cadeira ergonômica acolhendo o soma para liberar o mentalsoma; a redução de ruídos no local para facilitar a concentração e conexão com o amparo; a autosserenidade gráfica; a homeostase holossomática do autor; a autassunção do público-alvo de assistência pela grafotares; a implantação de hábitos e rotinas úteis de pesquisas voltadas à redação das gescons tarísticas; a evitação de pensamentos ectópicos ao trabalho de escrita; os recursos autocognitivos; a dúvida sendo resolvida prontamente devido à homeostase; a neoconduta cosmoética atraindo o amparo de função; a consequente implantação gradativa de taquirritmia gescônica; a autexperimentação enquanto base da verificação científica; a autodeterminação de desengavetar os antigos escritos; a qualificação e ampliação dos léxicos cerebrais; o foco; a concentração mental; a velocidade cruzeiro da escrita tarística; a disciplina enquanto pilar de sustentação da homeostase autoral.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o reconhecimento energético da presença de consciexes durante a escrita; a conexão telepática com os amparadores extrafísicos; a parapercepção da dimener; a autoinstalação do campo energético interdimensional da mentalsomaticidade; a blindagem energética promovida pelas exteriorizações feitas pelo autor; o autodesassédio mentalsomático; a relação proporcional entre a tara parapsíquica do autor e o nível de amplitude da assistência extrafísica; a competência parapsíquica da paracaptação intelectual; a vivência da escrita pangráfica; a paragenética do autor facilitando a interconexão multidimensional; o apoio energético e ideativo recebido dos amparadores extrafísicos; o instrumental parapsíquico de conexão com o amparo; o cultivo da interconfiança com os amparadores extrafísicos técnicos de função; a lucidez do autor durante a escrita parapsíquica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensenidade do autor–pensenidade do amparador*; o *sinergismo homeostase holossomática–homeostase do ambiente*; o *sinergismo vontade–intenção cosmoética*; o *sinergismo agenda intrafísica–agenda extrafísica*; o *sinergismo tenepes–campo de escrita*; o *sinergismo objeto de pesquisa–instrumento de pesquisa*; o *sinergismo mão-paramão*.

Principiologia: o *princípio da autorganização evolutiva*; o *princípio de “nenhum dia sem linha”*; o *princípio do megafoco autoral*; o *princípio da comunicabilidade tarística*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da homeostase holossomática*; o *princípio do equilíbrio do mentalsoma*; o *princípio da energosfera límpida*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código gráfico*; o *código semiótico*; os *códigos linguísticos* ainda necessários; a *ausência de código no conscienciês*.

Teoriologia: a teoria da indissociabilidade do pensene; a teoria dos bolsões extrafísicos; a teoria e a prática sustentando a acabativa da gescon; a teoria da reurbex aplicada às gescons.

Tecnologia: a técnica das 50 vezes mais; a técnica do EV; a técnica da leitura lúcida autocrítica; a técnica da madrugada; a técnica das 3 cadeiras; a técnica do estilo enciclopédico; a técnica do apostilhamento; a técnica da autorrevisão autoral; a técnica da linearidade da autopensoização; a técnica da exaustividade; as técnicas ortopensatográficas.

Voluntariologia: o voluntário pesquisador; o voluntário autor; o voluntário epicentro da própria gescon; a gescon grupal feita pelos voluntários tarísticos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Autopensoologia; o laboratório conscienciológico do Autovivenciograma; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Megagesconologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Parapercepologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito da conexão amparada na produção da gescon; o efeito da atitude pró-escrita do autor perante os amparadores técnicos da grafotares; o efeito da própria pensenosfera autoral homeostática na obra tarística; o efeito do EV antes, durante e depois da escrita; o efeito de homeostasia no local de estudo do escritor; o efeito da higidez pensênica na criação da pensenosfera autoral homeostática; o efeito das inspirações durante a tenepes na produção das gescons.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias à instalação da pensenosfera autoral; a consolidação de neossinapses grafoassistenciais pela constância e manutenção da pensenosfera autoral homeostática.

Ciclologia: o ciclo autodisponibilidade pacífica–extrapolação parapsíquica; o ciclo pensamento retilíneo–grafotares qualificada; o ciclo autoparapercepção-anotação-análise; o ciclo da autexperimentação científica.

Enumerologia: a pensenosfera autoral serena; a pensenosfera autoral tarística; a pensenosfera autoral exemplarista; a pensenosfera autoral lúcida; a pensenosfera autoral mentalsomática; a pensenosfera autoral desassediada; a pensenosfera autoral produtiva.

Binomiologia: o binômio autodesassédio-escrita; o binômio mentalsoma-energossoma; o binômio autor-preceptor; o binômio conscin escriba–consciexes acompanhantes; o binômio erudição–cognição; o binômio racionalidade–emocionalidade; o binômio vida atual–retrovistas.

Interaciologia: a interação cérebro–paracérebro; a interação cognição–paracognição; a interação autor–amparador; a interação interdimensional; a interação ideia–compreensão; a interação energias conscienciais (ECs)–energias grafopensênicas; a interação disciplina–rotina útil; a interação comunicação escrita–parapsiquismo intelectual.

Crescendologia: o crescendo gescon–megagescon; o crescendo escrita–pangrafia; o crescendo artigo–verbeta–livro; o crescendo autorando–autor–preceptor; o crescendo público–alvo assistido–policarmalidade; o crescendo leitura–fichamento–escrita de capítulo; o crescendo tema–sumário–seções–capítulos; o crescendo escrita acadêmica–escrita conscienciológica.

Trinomiologia: o trinômio problema–hipótese–argumentação; o trinômio pensamento–sentimento–energia; o trinômio lógos–pathos–éthos; o trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade; o trinômio disponibilidade–porta–assistidos–interassistência; o trinômio sumário–capítulo–livro; o trinômio pensenidade–foco–escrita; o trinômio erudição–cognição–multi–cognição.

Polinomiologia: o polinômio pesquisar–ponderar–redigir–publicar; o polinômio autopesquisas–heteropesquisas–parapesquisas–multipesquisas; o polinômio artigo–verbeta–livro–megagescon.

Antagonismologia: o *antagonismo linguagem científica / linguagem ficcional*; o *antagonismo visão fechadista / visão abertista*; o *antagonismo livro tarístico / livro de entretenimento*; o *antagonismo consciex assediadora / consciex assistida*; o *antagonismo ação do amparador / ação do assediador*.

Politicologia: a democracia; a evoluciocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *grafofilia*; a *energofilia*; a *neofilia*; a *ideofilia*; a *parapsicofilia*; a *assistenciofilia*; a *amparofilia*; a *leiturofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *autopesquisofobia*; a *criticofobia*; a *autexperimentofobia*; a *conviviofobia*; a *projeciofobia*; a *comunicofobia*; o *travão da autexposofobia*.

Sindromologia: a ausência de pensenosfera intoxicada pela *síndrome da patopenseñidade*.

Maniologia: a mania de se dispersar com os aplicativos no aparelho celular; a mania de não fazer aquecimento neuronal antes da escrita; a mania de depender da inspiração do amparador; a superação da apriorismomania; a mania de procrastinar.

Mitologia: o *mito de toda calmaria ser positiva*; a *evitação do mito pessoal de ter a exclusividade dos amparadores*; o *mito da falta de tempo*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *pensenoteca*; a *homeostaticoteca*; a *serenoteca*; a *gesconoteca*; a *autoradoteca*; a *desassedioteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciografologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autopensenologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Gesconologia*; a *Pangrafologia*; a *Equilibrilogia*; a *Priorologia*; a *Homeostaticologia*; a *Paracerebrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens orthopenseñicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pensenosfera autoral homeostática *iniciante* = o campo holopensênico positivo autoinstalado pelo autor jejuno; pensenosfera autoral homeostática *intermediária* = o campo holopensênico produtivo autoinstalado pelo autor ou escritor com gescons publicadas; pensenosfera autoral homeostática *avançada* = o campo holopensênico profícuo autoinstalado pelo autor ou escritor veterano com megagescon publicada.

Culturologia: a cultura da grafopensenidade cotidiana; a cultura do registro útil; a cultura da anotação após a leitura; a cultura da pacificação íntima; a cultura de buscar o bem-estar; o multiculturalismo consciencial; a cultura da autorreflexão; a cultura do abertismo consciencial; a cultura do Universalismo; a cultura da pensenização cosmoética.

Materpensene. A construção da própria pensenosfera autoral homeostática exige da conscin-autora vivências teáticas do autodesassédio mentalsomático focado na qualificação de, pelo menos, 5 atributos conscienciais, expostos em ordem alfabética:

1. **Autocoerência:** a verbação gesconológica.
2. **Autoconfiança:** o destravamento da escrita pela confiança nos próprios trafores e auteforços.
3. **Autoconvicção:** a certeza íntima de a escrita ser tarefa proexológica inadiável.
4. **Autocrítica:** o abertismo na recepção dos *feedbacks* dos revisores e da autorrevisão autoral honesta.
5. **Autoposicionamento:** o estabelecimento claro da prioridade da escrita dedicando horas específicas da semana para as conexões com os amparadores técnicos da grafotares.

Inteligência. O autor veterano usufrui dos resultados obtidos com os investimentos na aplicação de paratécnicas da escrita parapsíquica fundamentadas na paracaptação intelectual oriundas da parapercepção, da racionalidade e do discernimento.

Paratranse. A vivência continuada da pensenosfera autoral homeostática prepara o autor para a escrita interdimensional e pangráfica, possibilitando trabalhar com neoideias libertárias favorecedoras da tares planetária e a consequente reurbanização intra e extrafísica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pensenosfera autoral homeostática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
04. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Autossustentação da retilinearidade autopensênica:** Autopensenologia; Homeostático.
06. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Flexibilidade autopensênica conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
08. **Megafoco autopensênico:** Autopensenologia; Neutro.
09. **Mentalsomatização consciencial:** Parafisiologia; Neutro.
10. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
11. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.

13. **Taquirritmia megagescônica:** Megagesconologia; Neutro.
14. **Tranquilidade:** Serenologia; Homeostático.
15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A ORTOPENSENIDADE E A PRIORIDADE DA ESCRITA INTERASSISTENCIAL PREPARAM O AMBIENTE INTRA E EXTRACONSCIENCIAL PARA A CRIAÇÃO DA PENSE-NOSFERA AUTORAL HOMEOSTÁTICA NA BASE FÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza as atividades mentaisomáticas otimizadoras da instalação da pensenosfera autorla homeostática? Quais resultados gesconográficos vem obtendo com os autesforços e rotinas disciplinadas?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Julio; *Qualificações da Consciência***; pref. Waldo Vieira; revisores Alexandre Zaslavsky; *et al.*; 260 p.; 14 seções; 135 caps.; 14 *E-mails*; 185 enus.; 46 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 7 *websites*; glos. 210 termos; 403 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 22 e 23, 126 a 129, 212 e 225 a 227.
2. **Justi, Almir; Lascani, Amim; & Rossa, Dayane; Orgs; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial***; 556 p.; 5 seções; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; glos. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; alf.; 28,5 x 21,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 272 a 274, 308 a 312, 333 a 335, 344 a 346, 363 a 365, 378 a 380 e 412 a 416.
3. **Martins, Eduardo; *Higiene Consciencial: reconquistando a Homeostase no Microuniverso Consciencial***; revisoras Dayane Rossa; *et al.*; 396 p.; 6 seções; glos. 282 termos; 7 filmes; 59 refs.; 19 webgrafias; alf.; ono.; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 48, 171 a 174, 184, 232 e 276 a 277.
4. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 929.
5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 929.

A. S.